

Recredenciamento. Versão 29 de agosto de 2016.

LEILA

1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

A criação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília se justifica pela visão da Associação de Estudos Superiores Santo Tomás de Aquino – AESTA, sua mantenedora, ao pretender testemunhar, promover e difundir a fé e a cultura religiosa católicas, desenvolvendo estudos da ciência teológica e, numa etapa posterior, de outros campos do saber. A FATEO iniciou suas atividades em 2012, com o processo seletivo para a primeira turma do curso de Teologia – Bacharelado, iniciada em 2013. A FATEO foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.296, de 23/10/2012 (DOU de 24/10/2012) e o Curso de Teologia – bacharelado foi autorizado pela Portaria 253 de 12 de novembro de 2012, da SERES/MEC.

O planejamento da Instituição está baseado em seus documentos oficiais: PDI, PPI, Regimento (documentos institucionais) e PPC (documentos do curso). Ligado aos instrumentos de avaliação (MEC – INEP – CONAES), bem como aos relatórios de autoavaliação, o acompanhamento e a readequação dos projetos e ações institucionais são contínuos e constantes.

A Instituição compôs uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para desenvolver o trabalho pertinente à avaliação institucional interna, conforme preconizado na Lei do SINAES (nº 10.861 de 2004). Algumas medidas foram tomadas com a finalidade de assegurar o desenvolvimento do trabalho da CPA, tais como: a) Descrição da composição da CPA, destacando a sua autonomia e discriminando o número de membros por representação de cada segmento; b) Definição das datas das reuniões da Comissão, bem como da Avaliação Institucional.

A autoavaliação da FATEO, coordenada pela respectiva Comissão Própria de Avaliação (CPA), se orienta pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES.

Por sua vez, a avaliação externa, realizada por comissão de avaliadores designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP, subsidiou os atos de credenciamento da FATEO e de autorização do Curso de Teologia – Bacharelado.

Assim, a avaliação Institucional, que compreende as modalidades de autoavaliação (avaliação interna) e avaliação externa, vem apresentando importantes subsídios para a evolução institucional, especialmente no que se refere à:

- melhoria da qualidade do Curso de Teologia;
- orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e
- aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituições, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Destacam-se as seguintes ações desenvolvidas pela FATEO no período de 2013 a 2016, a partir da Avaliação Institucional, com vistas à evolução da IES.

Ações decorrentes da AVALIAÇÃO EXTERNA:

- Valorização da participação da comunidade acadêmica na vida da Instituição, principalmente discente, integrando-a ao PDI.
- Criação do Portal na internet para alunos, professores e comunidade, com informações acadêmicas on-line.
- Inclusão da oferta de Programa de Monitoria no PPC, visando auxiliar alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Previsão no PDI e realização de estágios, buscando a integração teoria-prática, onde a IES manterá parcerias e acordos de cooperação com diversas instituições.
- A instituição oferece bolsas-auxílio aos estudantes carentes, sendo previsto no PDI a reserva de até 4% da receita para a concessão de bolsas parciais, mas na realidade a oferta superou este percentual.
- Visando promover a integração estudantil, a IES incentiva a organização do Diretório Acadêmico, como órgão de representação discente.
- A expansão da infraestrutura física da IES, especificada no PDI, com ampliações que ocorreram após 2008. Como plano de expansão, foi providenciado:
 - instalação de telefone público;
 - aquisição de mais computadores para a sala de informática;

- sistema informatizado de catalogação do acervo da biblioteca;
- a biblioteca vem buscando incremento numérico, para atender aos programas das disciplinas;
- o acervo de periódicos também foi providenciado, buscando atingir as diversas áreas do curso;
- foram assinados periódicos científicos para a Biblioteca, na área de Teologia.
- Foram revistos o Regimento, PDI e PPC. Dentre as revisões, foi incluído no PPC a duração mínima e máxima do curso de bacharelado em Teologia: mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres, mantendo a oferta de 100 vagas anuais.
- Os conteúdos, contemplados no PPC, tiveram a matriz curricular readaptada de acordo com os eixos propostos pelo parecer CNE/CSE nº 51/2010 e o apresentado no Parecer 60 de 2014 do MEC, que aguarda homologação.
- Foi incluída no PPC a previsão do desenvolvimento de pesquisa, com a participação de estudantes (iniciação científica).

Foi providenciada a:

- composição do NDE com 5 docentes do curso, com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e formação acadêmica na área do curso;
- contratação progressiva de professores, em regime de tempo parcial ou integral, com titulação de mestrado ou doutorado;
- oferta de gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE, com computadores conectados à internet;
- o registro no órgão competente (Delegacia Regional do Trabalho) do Plano de Carreira Docente e do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo.

Ações decorrentes da AVALIAÇÃO INTERNA:

De 2013 a 2015, foram avaliados os seguintes itens e dimensões:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. Contempla a Dimensão 1 (Missão Institucional);

Resultados obtidos:

Nota-se que, apesar de haver cópia do PDI à disposição dos alunos na Secretaria e na Biblioteca, e de também estar disponibilizado no site da Instituição, a maioria dos alunos não o conhece.

Apesar de a maioria não conhecer o PDI, boa parte declara saber qual é a missão da FATEO, talvez por a mesma estar presente nas ações desenvolvidas pela Instituição.

Medidas tomadas: reuniões com alunos, professores e pessoal técnico administrativo, com a Direção, explicitando a Missão da FATEO e avaliar o seu alcance.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a sociedade);

Resultados obtidos:

Nota-se que, no geral, os alunos estão satisfeitos com o eixo das Políticas Acadêmicas. Destaca-se na opinião dos alunos, há certa insatisfação em relação a faltas de alguns professores, por não avisarem, o que deixa a desejar em disciplinas importantes para o bom andamento do curso.

Medidas tomadas: reuniões da Direção com professores e alunos visando sanar o apontado.

Eixo 4 – Políticas de Gestão. Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional);

Resultados obtidos:

Quanto às políticas de gestão, a avaliação foi bastante positiva no sentido de que há preocupação com a melhoria da qualidade da aprendizagem. A maioria dos alunos considera que a Direção da FATEO demonstra interesse pelas reivindicações dos alunos e age no sentido de atendê-las; já uma porcentagem menor é de opinião de que às vezes isto acontece.

Medidas tomadas: empenho da Direção em encaminhar as solicitações dos alunos.

Eixo 5 – Infra estrutura. Contempla a Dimensão 7 (Infra estrutura Física).

Resultados obtidos:

O eixo foi bem avaliado pelos alunos. A cantina pode melhorar na oferta e qualidade dos produtos.

A FATEO oferece estrutura adequada ao trabalho da Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Informática, Cantina, Livraria, Salas de Aula, Banheiros. E também boas condições de

estacionamento e de segurança. As instalações (banheiro, bebedouro, rampa, elevador) são adequadas aos portadores de necessidades especiais.

Medidas tomadas: empenho da Direção junto à cantina para melhorar a oferta dos alimentos.

1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

Desde a sua criação na FATEO, a CPA, em suas diversas composições, que integra os diversos segmentos da comunidade acadêmica, adotou um procedimento de organização de suas ações. Para isto, a CPA está em constante revisão do cronograma de atividades, avalia os pontos que foram eficazes e os pontos frágeis e, a partir daí, elabora um novo cronograma de autoavaliação que contemplem as necessidades institucionais, sem descuidar das dimensões que o SINAES/CONAES considera como sendo essenciais ao processo avaliativo. Para ser eficaz em suas atividades, a CPA, dentro desse processo, trabalha com base em três eixos centrais: sensibilização, aplicação de questionários e análise e divulgação dos resultados. A partir do ano passado (2015) e com as orientações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/COANES nº 065, a CPA decidiu alterar o seu cronograma de atividades, para adequar-se às novas exigências, de forma que até o ano de 2018 possa elaborar dois relatórios parciais e um relatório integral. Na mesma Nota Técnica nº 65, foram definidos eixos que agrupam as 10 dimensões da Lei do SINAES, os quais devem ser trabalhados até o ano de construção do relatório integral; a CPA seguiu também a sequência desses eixos para elaborar seu novo cronograma de atividades. Além desse processo de atualização nas avaliações internas, a CPA tem se empenhado em elaborar questionários avaliativos que facilitem o processo de autoavaliação, que respeitem as indicações e princípios do SINAES/CONAES e que facilitem a divulgação, por meio de relatórios, dos resultados das dimensões avaliadas e das sugestões de ações institucionais para toda a comunidade acadêmica. O projeto de autoavaliação da FATEO observa a Lei do SINAES e está adequado às necessidades da Instituição.

Justifica-se o projeto de autoavaliação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO, credenciada pela Portaria Nº 1296, e seu Curso de Teologia, bacharelado autorizado pela Portaria Nº 253, no sentido de a IES estar vivenciando os ciclos avaliativos do Projeto de Autoavaliação e Acompanhamento Institucional desde o primeiro ano de seu funcionamento, em 2013.

Desde seu credenciamento, tornou-se preocupação constante da FATEO implantar uma cultura de avaliação sistemática e fornecer subsídios para o planejamento da gestão administrativa e pedagógica, com vistas a uma educação de qualidade e ao fortalecimento da imagem e da identidade da FATEO.

Um dos desafios da Comissão Própria de Avaliação - CPA sempre foi insistir na consolidação da cultura de avaliação interna, principalmente por parte do corpo discente, embora o corpo docente reconheça a importância do processo avaliativo institucional. Nesse contexto, a avaliação das ações desenvolvidas assume características de autoavaliação e permite obter informações e subsídios para correções e melhorias que se mostrem necessárias.

A avaliação institucional não deve ser vista como um instrumento de controle burocrático, ela está sendo institucionalizada como um processo necessário à melhoria do ensino e como exigência da própria comunidade acadêmica. Mesmo assim, encontra resistências, não se constitui numa prática constante. Urge, portanto, a continuidade de ações que busquem conhecer a importância da avaliação institucional como subsídio para o diagnóstico e para a tomada de decisão. Assim, a autoavaliação contribui para a melhoria da qualidade do desempenho docente com base nas informações qualitativas fornecidas pelo corpo docente e discente e oferece subsídios para o planejamento da gestão cônica, não só do importante papel da avaliação em uma instituição que espera estabelecer processos que assegurem padrão de qualidade, como também, da consolidação da cultura de avaliação para aperfeiçoar as ações técnico-administrativas e pedagógicas da FATEO.

A autoavaliação institucional se qualifica como de construção coletiva e de busca de informações para tomada de decisões com vistas à melhoria das atividades pedagógicas e administrativas, científicas e de relações sociais estabelecidas no interior da FATEO e sua vinculação com a comunidade e a sociedade. Sua importância está no fato de abrir caminhos para conhecer a própria realidade e, a partir de suas necessidades, orientar as ações internas com vistas ao cumprimento dos seus objetivos, missão, princípios e finalidades (cf PDI). Com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação interna da FATEO (auto avaliação) constitui-se processo obrigatório e imprescindível à avaliação externa, realizada pelo INEP/MEC.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FATEO prevê objetivos que visem o desenvolvimento de uma cultura avaliativa que responda aos interesses da comunidade e da sociedade, já manifestados inúmeras vezes e, com base nos resultados alcançados, tornar possível construir uma base de dados facilitadores da tomada de decisão na

direção da melhoria da qualidade do ensino ministrado e na busca de informações visando instrumentalizar o planejamento Institucional, pedagógico e administrativo.

Constituem-se objetivos principais da autoavaliação, de acordo com o PDI da Instituição:

- Verificar a adequação das ações desenvolvidas em relação às demandas sociais, aos interesses e aos objetivos da Igreja Católica e, em especial, da Arquidiocese de Brasília;
- Analisar o conjunto de ações desenvolvidas na FATEO frente à sua finalidade, seus objetivos e sua missão;
- Analisar o desempenho pedagógico dos docentes e o desempenho profissional do corpo técnico-administrativo;
- Verificar a adequação dos processos de avaliação de ensino-aprendizagem no Curso de Teologia, bacharelado, oferecido;
- Analisar a formação acadêmica do aluno, considerando o perfil proposto para o teólogo, ampliando a análise aos alunos egressos;
- Analisar a relação entre o ensino ministrado e os estudos e pesquisas desenvolvidos, tendo em vista as necessidades eclesiais e sociais;
- Analisar a integração dos processos de gestão acadêmico-administrativa;
- Analisar as respostas advindas das atividades de extensão às demandas, necessidades e interesses da Igreja e da comunidade interna e externa à FATEO;
- Identificar o grau de envolvimento e comprometimento de professores, alunos e servidores tendo em vista as finalidades da FATEO;
- Identificar as relações de cooperação nas atividades e nos trabalhos profissionais entre os diversos atores da FATEO.

O processo de autoavaliação da FATEO desenvolve-se dentro de uma metodologia dinâmica e investigativa e repousa em conceitos essenciais tais como participação, integração, colaboração, articulação tendo como critérios a eficiência, eficácia e efetividade no alcance dos objetivos propostos.

Serão utilizados instrumentos de coleta de dados e informações elaborados de acordo com o objetivo em foco.

A Autoavaliação da FATEO, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas 10 (dez) dimensões da avaliação propostas pelo SINAES (artigo 3º da Lei 10 861). A Nota Técnica Nº 08 da CGACGIES/DAES/INEP apresenta 5 (cinco) eixos que agrupam estas dez

dimensões com o objetivo de facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação institucional.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 do SINAES: **Planejamento e Avaliação.**

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 e 3 do SINAES: **Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Responsabilidade Social da Instituição.**

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas abrange as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES: **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento a estudantes**

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10 do SINAES: **Políticas de pessoal. Organização e gestão Institucional. Sustentabilidade Financeira.**

Eixo 5 – Infraestrutura contempla a dimensão 7 do SINAES: **Infraestrutura física.**

1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa da Autoavaliação Institucional, ao integrar a CPA – Comissão Própria de Avaliação, desempenhando as competências e atribuições da CPA. Há todo um incentivo da CPA, por meio principalmente de um processo amplo de sensibilização, para que todos os que compõem a comunidade acadêmica participem do processo autoavaliativo. Para isso, a CPA organiza reuniões ou encontros com todos os segmentos da Instituição para falar da seriedade e necessidade de participar do processo autoavaliativo. Além da sensibilização, no período destinado ao preenchimento dos formulários autoavaliativos, a CPA adota a dinâmica de aplicar os questionários impressos aos membros da comunidade de forma direta e em seus ambientes de trabalho ou estudo. Desde o último ano, para ter um alcance maior na participação da comunidade acadêmica no processo autoavaliativo, a CPA junto com a Direção Acadêmica da Faculdade, tem trabalhado em intensificar a importância da Avaliação Institucional.

A CPA tem sua composição determinada por regulamento interno, incluindo a representação da comunidade, sendo constituída: por 2 (dois) representantes do corpo docente (sendo um deles o coordenador); 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo; 1 (um) representante do corpo discente; 1 (um) representante da mantenedora; e 1 (um) representante da comunidade. O mandato dos membros do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da mantenedora é de 2 (dois) anos,

podendo haver recondução por igual período. O mandato do representante do corpo discente é de 1 (um) ano, não sendo permitida a recondução.

Sendo assim, integrando a CPA, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de participar do planejamento, desenvolvimento, coordenação e supervisão da política de Avaliação Institucional, desempenhando as atribuições de: . planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional; . promover e apoiar os processos de avaliação internos; . sistematizar os processos de avaliação interna e externa; . prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sempre que solicitada; . apreciar: .. o cumprimento dos princípios, as finalidades e objetivos institucionais; .. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); .. as políticas de ensino, pesquisa e extensão; .. a responsabilidade social da Instituição; .. a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa, extensão e biblioteca; .. a comunicação com a sociedade; .. a organização e gestão da Instituição; .. o planejamento e a avaliação; .. os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional; e .. as políticas de atendimento aos estudantes. E ainda de: . estabelecer diretrizes e indicadores e conduzir a organização dos processos internos de avaliação; . desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de Avaliação Institucional; . propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional; . sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC; . formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela FATEO, em parceria com a Coordenação de curso, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação; . acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e apresentar sugestões.

Além de a comunidade acadêmica desenvolver questões pertinentes à CPA, participa também das atividades de: elaboração do calendário anual das reuniões ordinárias; promoção de reuniões com a comunidade acadêmica para discutir questões de interesse coletivo, sempre que for solicitada ou que se fizer necessário; e apreciação, dentro dos prazos estabelecidos, das matérias apresentadas à Comissão. Nas reuniões da CPA, seus membros, dentre eles membros da comunidade acadêmica, contribuem com o estudo,

discussões e busca de soluções de consenso das matérias que lhes tenham sido encaminhadas pelo Coordenador e relatam, mediante emissão por escrito, pareceres a ela submetidos para aprovação.

A comprovação da comunidade acadêmica no processo poderá ser comprovada por meio das Portarias de nomeação de seus membros e das Atas de reunião.

1.4 Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Os resultados das autoavaliações internas da FATEO são obtidos com pontos de vista que ajudam na melhoria e no aperfeiçoamento da Instituição como um todo. Pensando dessa forma, a CPA, após aplicação dos questionários avaliativos, analisa-os cuidadosamente e, em seguida, de forma individual, divulga aos docentes o resultado da avaliação feita à sua metodologia e disciplina ministrada no semestre que findou. Ao Diretor da FATEO é entregue uma cópia do relatório completo da avaliação realizada, inclusive constando as informações de como os docentes foram avaliados; à comunidade acadêmica é apresentado um relatório geral, não tão detalhado no que se refere às informações pertinentes aos docentes, mas que apresenta um panorama geral de todos os aspectos avaliados e as sugestões feitas para melhoria das dimensões avaliadas. A divulgação da autoavaliação interna é divulgada de forma escrita, com cópias em algumas áreas específicas da Instituição e também no site da Faculdade. Além disso, a Instituição elabora anualmente um relatório das ações anuais e posta junto ao e-MEC. No tocante à avaliação externa, a FATEO, por meio da CPA e dos seus Diretores, analisa os resultados da visita in loco juntamente com todos os responsáveis diretos pelo desenvolvimento da Instituição; em seguida, são apresentados à comunidade, mediante convocação prévia, os resultados obtidos e os objetivos alcançados e aqueles indicadores que precisam ser melhorados. Além da avaliação in loco e autoavaliação interna, a Instituição busca saber como a comunidade externa avalia a atuação e presença da Faculdade na sociedade, e para isso utiliza de meios informais que são ouvidos, registrados e discutidos nas instâncias competentes e, quando oportuno, socializa o resultado da discussão.

A autoavaliação institucional vem sendo realizada em cumprimento aos dispositivos legais (Lei 10.861/2004 e Portaria do MEC/INEP 2051/2004).

Em decorrência da Autoavaliação Institucional, interna e externa, medidas administrativas e pedagógicas são tomadas, tendo em vista avançar nos quesitos avaliados.

A avaliação externa, realizada por ocasião do credenciamento da FATEO e da autorização do Curso de Teologia, forneceram subsídios importantes que se procura atingir para a melhoria institucional e da qualidade do curso.

Por meio da autoavaliação interna, realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a FATEO procede à análise crítica de suas ações e de seu processo de desenvolvimento, a partir do resultado do trabalho da CPA, e então elabora os relatórios e o Relato Institucional – RI.

Apesar de a autoavaliação institucional apontar aspectos importantes a desenvolver, a cultura avaliativa ainda deve ser desenvolvida junto à comunidade acadêmica.

Destacam-se a seguir os principais resultados das avaliações internas e externa para o planejamento da gestão institucional.

Dentre as ações implementadas a partir da avaliação institucional, destacam-se:

Quanto à ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL:

1. Para as turmas do Bacharelado em Teologia, foram contratados 7 docentes, com titulação de doutorado (1), mestrado (5) e especialização (1), respeitando a legislação vigente e seus títulos reconhecidos pela CAPES.MEC.

Quanto ao CORPO SOCIAL:

1. Incentivada e proporcionada a participação da comunidade acadêmica, principalmente discente, em Pesquisa e Extensão, por meio da “Semana de Iniciação Científica”.

2. Criado e disponibilizado o site da FATEO à comunidade acadêmica e em geral.

3. Incentivada a criação do programa de Monitoria.

4. Fomentada a criação de Diretório Acadêmico.

5. Incrementado o processamento eletrônico de registros acadêmicos: notas e avaliação dos alunos, frequência, pagamentos, cadastro de docentes e discentes, emissão de documentos.

6. Disponibilizada Internet para alunos e professores.

7. Há Serviço de orientação espiritual.

8. Há Capela.

9. Há Exposição e venda de obras literárias e produtos afins.

10. São realizados Estágios Supervisionados de Pastoral, integrando teoria e prática.

11. Distribuídas bolsas-auxílio a estudantes carentes, até mais de 4% da receita, conforme era previsto.

Quanto às INSTALAÇÕES FÍSICAS – Ampliações e aquisições:

1. Instalação de telefone público.
2. Aquisição de computadores para a sala de informática.
3. Sistema informatizado para controle do acervo da biblioteca.
4. Há convivência na cantina.

Quanto aos REQUISITOS LEGAIS:

1. Apresenta condições adequadas de acesso aos portadores de necessidades especiais: rampas, vagas no estacionamento, sanitário, portas, elevador.

Quanto à ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

Com a aprovação e no aguardo da homologação do Parecer do CNE/CES, Nº 60/2014 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Teologia, foi readaptada a matriz curricular do Curso de Teologia - Bacharelado. E Foi feita a revisão do PPC, do PDI e do Regimento.

É incentivado o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes em iniciação científica, conforme previsto no PPC.

Foi elaborado o Relato Institucional.

Prevê-se a implantação do sistema de monitoria para orientar o processo ensino-aprendizagem e a elaboração de trabalhos.

Quanto ao CORPO DOCENTE:

- 1 Contratados em regime de TI ou TP 7 professores, 5 deles compondo o NDE, com titulação strito sensu (Mestrado e Doutorado) e parte com formação acadêmica em Teologia.
- 2 Contratado o Coordenador com titulação de doutorado e formação acadêmica em Teologia.
- 3 Providenciados gabinetes de trabalho para os professores do NDE, com computadores e internet.
- 4 Composto e em funcionamento o COLEGIADO DO CURSO: Diretoria e Conselho Diretor.
- 5 Revisto o Projeto do Curso (PPC) prevendo o desenvolvimento de PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA, com a participação de estudantes.

Quanto à BIBLIOTECA:

- 1 BIBLIOTECA: aumentado o acervo de periódicos, bibliografia básica e complementar.
- 2 Há projeto de ter a própria revista eletrônica.

1.5 Elaboração do relatório de avaliação

Para manter a imparcialidade, a credibilidade, a lisura e a transparência na elaboração dos relatórios de autoavaliação, a FATEO confia à CPA o tratamento das informações obtidas por meio dos questionários avaliativos, a elaboração dos relatórios e também o processo de divulgação. A CPA, neste sentido, tem total autonomia para elaborar e divulgar os relatórios das autoavaliações. Ainda para manter a imparcialidade, a credibilidade, a lisura e a transparência nos relatórios, a CPA conta, na sua composição, com a presença de todos os segmentos da Instituição, além da presença de componente da sociedade civil. Os relatórios são elaborados de forma cuidadosa e levam em consideração cada resposta dada pelos que responderam o questionário. Nos itens avaliativos em que há possibilidade de tratar subjetivamente de temas não contemplados nas perguntas do questionário, a CPA busca emitir um parecer geral no relatório, de forma a contemplar o ponto de vista sobre esses temas. Por essa razão, a elaboração do relatório considera a totalidade das opiniões e exterioriza como a comunidade vê e como querem ver a Instituição da qual fazem parte.

Progressivamente estão sendo avaliados, conforme a Nota Técnica Nº 08 da CGACGIES/DAES/INEP, os 5 (cinco) eixos que agrupam as dez dimensões, com o objetivo de viabilizar o diálogo entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

De 2013 a 2015, foram avaliados e constam dos relatórios de avaliação os seguintes eixos e dimensões:

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. Contempla a Dimensão 1 (Missão Institucional);

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a sociedade);

Eixo 4 – Políticas de Gestão. Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional);

Eixo 5 – Infra estrutura. Contempla a Dimensão 7 (Infra estrutura Física).

A partir das avaliações, são elaborados os relatórios e o Relato Institucional – RI.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

É missão da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília:

Ser um centro de referência de ensino e de pesquisa pelo domínio dos grandes lineamentos da ciência teológica e de outros campos do saber que inspiram a caminhada do homem em busca de Deus e o discernimento profético em torno da história entre Deus e o homem.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília define:

PRINCÍPIOS

- O sentido de vida participativa, de solidariedade e fraternidade cristã e dos ideais da ética, da moral e da estética centrados na pessoa humana;
- O respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, a arte e o saber;
- A busca do padrão de qualidade, de forma a garantir a excelência dos processos de gestão, de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

FINALIDADES

- A formação de cristãos católicos, com conhecimentos teológicos, bíblicos e científicos fortalecidos na fé e na vivência evangélica;
- O desenvolvimento de pessoas críticas e reflexivas que compreendam, em profundidade, a Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura e transmitida pela Tradição viva da Igreja;
- A promoção e divulgação de conhecimentos teológicos, culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade, comunicando o saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, das publicações e de outras formas de comunicação;
- O incentivo à investigação e à pesquisa no que diz respeito aos assuntos pertinentes à formação do cristão e aos de caráter científicos e sociais;

- O estímulo ao desejo permanente de aperfeiçoamento e de compreensão dos problemas do mundo presente e, em particular, os nacionais e regionais;
- A promoção da extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica, geradas na Instituição.

OBJETIVOS

- Promover e difundir a fé e a cultura religiosa católicas, em articulação com a Arquidiocese de Brasília, por meio de pesquisas, atividades criadoras, geração, comunhão e transferência de saberes e de conhecimentos;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior, estimulando e desenvolvendo a autonomia intelectual por meio do pensamento crítico-reflexivo, para atuarem no processo de desenvolvimento político, cultural e socioeconômico do país e, em particular, do Distrito Federal, entorno e da Região Centro-Oeste;
- Propiciar o ensino, a pesquisa e a extensão à comunidade, qualificando profissionais capazes de promover o progresso social, mediante a aplicação de conhecimentos, a preservação e desenvolvimento da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia, associados à ciência teológica;
- Promover cursos na área da ciência teológica e de outros campos do saber, em níveis de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, alicerçados na fé católica, nos valores éticos, estéticos e científico-culturais;
- Oferecer cursos de extensão e outros cursos, nas modalidades presenciais e a distância, tendo em vista a demanda de mercado do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro-Oeste;
- Estabelecer intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, com vistas à troca de experiências religiosas e científico-culturais;
- Formar profissionais na área teológica e em outras áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores eclesiais e profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Para atingir esses objetivos, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília apresenta como prioridades o ensino da ciência teológica, o estímulo à pesquisa, aos programas e projetos de extensão e à prestação de serviços especiais à comunidade.

São metas da FATEO:

- Criar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.
- Implantar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e o Curso de Teologia, bacharelado.
- Implementar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.
- Oferecer cursos de extensão.
- Oferecer cursos de pós-graduação, "*lato sensu*".
- Ampliar a infraestrutura física.
- Ampliar o acervo bibliográfico.
- Instalar equipamentos, via Internet, para acesso a outros centros bibliográficos.
- Informatizar a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e instalar laboratórios e ambientes de multimídia.
- Propor o reconhecimento do Curso de Teologia, bacharelado.
- Planejar novos cursos de graduação.
- Implantar os Planos de Carreira dos Docentes e do Pessoal Técnico-Administrativo.
- Consolidar a gestão participativa de forma a assegurar o alcance da autonomia administrativa e didático-pedagógica.
- Criar oportunidades de expansão e aquisição de conhecimentos teórico-práticos por meio de estágio, monitorias, produção científica, e de apoio à investigação científica.
- Implantar o Regimento Interno da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

Os períodos de execução das metas e estratégias da FATEO estão descritos em um quadro constante no PDI, mas em virtude do campo para preenchimento deste indicador ser limitado a 8 mil caracteres, não foi possível inseri-lo aqui.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

De acordo com o PDI 2013-2017 da FATEO, seus cursos proporcionam flexibilidade na formação dos graduandos. O currículo dos cursos prevê atividades complementares que possibilitam ao aluno a integração com outras áreas de conhecimento. O ensino de graduação é reflexo do conhecimento desenvolvido na pesquisa/iniciação científica e na extensão pelo seu corpo docente, bem como de seu constante aperfeiçoamento por meio de cursos, congressos, incentivo a conclusão do mestrado e ou doutorado.

O Curso graduação em Teologia estará consolidado, após a conclusão do seu processo de Reconhecimento. A projeção de criação de novos cursos de graduação, está em andamento como parte das metas da FATEO.

Atividades voltadas para o ensino de graduação foram realizadas. Todas essas atividades contam com a participação do corpo discente, com apresentações de trabalhos e organização do evento. Na FATEO, o estágio nos cursos de graduação é uma prática social que se constitui em importante experiência na área de formação profissional. Essa prática social se caracteriza, ao mesmo tempo, como complementação da formação do aluno e prestação de serviço profissional.

A concepção do estágio na FATEO atende também à legislação federal vigente (Lei nº 11.788, de 25.09.2008) que preconiza o estágio como experiência prática que visa à preparação para o trabalho e ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

O currículo do curso da Instituição contempla atividades complementares conforme orientações das diretrizes curriculares nacionais. Essas atividades, regulamentadas pelo Colegiado dos Curso, podem ser desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com a participação dos alunos em projetos, cursos, atividades de iniciação científica, participação em seminários, congressos, entre outros.

Entre 2015 e 2016, foi realizado o seguinte curso de pós-graduação:

- Especialização em Liturgia.

Existe a previsão de ofertar os seguintes cursos de graduação e especialização para o próximo ano:

- Graduação em Filosofia – Bacharelado;
- Especialização em Teologia Bíblica;
- Especialização em Direito Canônico Matrimonial.

Para um futuro próximo, existe a previsão da oferta de cursos de pós graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na área teológica.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Os cursos de extensão possibilitam disseminar o conhecimento produzido nos cursos de graduação da Faculdade e são programados a partir de demandas identificadas no desenvolvimento das disciplinas teóricas e práticas.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília manterá cursos e atividades de extensão referentes aos conhecimentos teológicos, correlatos ou afins às áreas de seus cursos, destinados às comunidades do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro Oeste.

Os cursos de extensão serão coordenados por docentes da instituição designados pelo Diretor Acadêmico.

Cabe ao Conselho Diretor aprovar propostas relativas à formalização dos cursos e atividades de extensão integradas ao currículo pleno dos cursos.

Para realizar os cursos e atividades de extensão, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília poderá adotar providências para alocação de recursos próprios de seu orçamento ou captação de recursos de outras fontes.

A extensão caracteriza-se pelo testemunho da compreensão acadêmica do curso ampliada num trabalho junto à comunidade educativa da Faculdade, cujos resultados obtidos nos programas, projetos e ações comunitárias de efetivo impacto sociocultural, constituem um importante quadro de referência para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília propicia a seus professores e alunos a participação em cursos e atividades que se destinam a elevar a qualidade de vida da comunidade.

Os programas de extensão visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, ambiental, cultural e artístico da comunidade.

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A iniciação científica na FATEO tem a finalidade de estimular o espírito científico no corpo discente, possibilitando a produção de conhecimento e incentivando o trabalho de pesquisa como instrumental técnico-profissional.

A integração do ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília destina-se a gerar e a absorver conhecimentos novos para enriquecimento dos conteúdos do ensino ministrados em sala de aula.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília busca aliar o ensino à pesquisa, aprofundando a relação teoria-prática e a desenvolver a articulação com a sociedade, que lhe confira a necessária coerência externa.

Nessa linha, incluem-se parcerias mediante as quais são obtidas informações, referencial teórico-prático e metodológico e subsídios formativos a serem utilizados na concepção e implementação dos cursos de extensão e, ainda, nos campos e temas para investigação e iniciação científica.

As principais instituições com as quais poderão ser mantidas parcerias e acordos de cooperação técnica, compreendem:

- ✓ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
- ✓ Arquidiocese de Brasília
- ✓ Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC
- ✓ Fundação Rainha da Paz
- ✓ Conselho Arquidiocesano de Leigos
- ✓ Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília
- ✓ Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima
- ✓ Seminário Propedêutico de Brasília
- ✓ Conselho Nacional de Educação
- ✓ Coordenação de Ensino Religioso do Distrito Federal

- ✓ Universidade Católica de Brasília
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- ✓ Outras instituições de educação local, regional, nacional e internacional.

Os programas de extensão, pesquisa e iniciação científica visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, ambiental, cultural e artístico da comunidade.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Nas ações desenvolvidas nos seus projetos de curso, são priorizadas ações de extensão, ensino e iniciação à pesquisa científica que promovam a diversidade étnica e cultural da região da Faculdade, cuidados com o meio ambiente, preservação da memória cultural, de produções artísticas e os cuidados com o Patrimônio Cultural.

A FATEO procura priorizar projetos que atendam às necessidades da comunidade, focando as seguintes áreas: preservação do meio ambiente, terceira idade, menor, juventude, identidade negra, combate ao racismo e/ou qualquer tipo de discriminação.

Eventos multidisciplinares são organizados entre os cursos de extensão ofertados pela IES, com atividades que envolvem a comunidade na realização de eventos culturais em escolas, entidades de assistência social e espaços públicos, com atividades musicais, de teatro, poesia etc.

Os programas de extensão visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, ambiental, cultural e artístico da comunidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para atender o propósito de seu PDI, a Instituição estimula a promoção de parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil, para melhor articular o incentivo à

pesquisa científica, conforme as necessidades do desenvolvimento econômico e social da região onde está instalada a Faculdade.

Propicia, ainda, a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e como forma de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais da comunidade.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Com a preocupação de uma política de educação inclusiva, a Faculdade sempre permeará pelo valor ético e moral. Suas ações buscam desenvolver de forma sistematizada tal política.

A concepção de inclusão da Instituição converge com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e busca garantir a acessibilidade aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

Em toda a área da Faculdade verifica-se a existência de recursos que facilitam o acesso a portadores de necessidades especiais, tais como rampa de acesso à Instituição e sanitários específicos. No que tange à implementação da acessibilidade comunicacional é importante destacar que a Faculdade, quando demandada, buscará proporcionar recursos de tecnologia assistiva para auxiliar/ampliar a capacidade das pessoas com necessidades educacionais especiais de se comunicar e adquirir informações, conhecimento e formação necessária à capacitação para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Dessa forma, a mobilização de recursos para o apoio ao aluno com deficiência visual ou com qualquer tipo de necessidade especial na FATEO será tarefa rotineira.

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

No contexto do seu perfil institucional, a FATEO assume o compromisso com a ética, a justiça social e a sustentabilidade socioambiental.

No curso de Teologia existe a ênfase o ensino do pensamento social da Igreja aos princípios da Doutrina nos direitos humanos, e ao papel da Igreja na defesa dos direitos humanos, principalmente nos conteúdos que tratam das Encíclicas Sociais. Além disso, a

FATEO promove ações como as recentes campanhas sobre os direitos humanos, que focaram no tema do tráfico humano.

Também no curso de Teologia também existe objetivo de mostrar a participação da Igreja na cultura e na história da América Latina, a Igreja no Brasil e as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira.

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A FATEO tem em vista promover o processo de internacionalização, incentivando a comunicação entre os docentes e discentes por meio de intercâmbios, com a possibilidade de estabelecer futuras parcerias acadêmicas para que possam ser desenvolvidos trabalhos empíricos e teóricos, no sentido estimular novas pesquisas, estudos e contribuir para o intercâmbio de ideias e debates sobre os temas de interesse no âmbito das áreas da FATEO.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília exerce as funções de coordenação e de supervisão das atividades de ensino na área da ciência teológica e de outros campos do saber, alicerçada na fé católica, nos valores éticos, morais e científico-culturais, nos níveis de graduação, de pós-graduação e, ainda, em cursos e atividades de extensão, e em outros cursos e programas, de diferentes níveis e modalidades.

O curso de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, tem o seu currículo definido de acordo com a legislação específica, constituído de disciplinas obrigatórias e optativas, cuja integralização pelo candidato lhe dará o direito à obtenção do grau acadêmico, correspondente ao diploma obtido.

Os cursos de pós-graduação, que preveem compreender programas de mestrado e de doutorado, cursos de especialização, de aperfeiçoamento e outros, destinam-se a proporcionar a formação científica aprofundada, obedecendo a carga horária mínima definida pela legislação vigente.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília oferece, também, à sociedade em geral, conhecimentos teológicos correlatos às áreas de seus cursos, dando ênfase às necessidades da região onde está inserida, sob a forma de cursos e atividades de extensão.

A política de ensino da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília tem por objetivos:

- Incentivar uma sólida formação geral para que o egresso possa superar os desafios do exercício profissional frente à dinâmica do mundo moderno;
- Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual do aluno, incorporando e valorizando conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive os que se referem à experiência profissional;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática em todas as disciplinas, valorizando a pesquisa individual e em grupo, assim como os estágios ou práticas de ensino e a participação em atividades de extensão;
- Oferecer oportunidade de aprofundamento da fé e dos conhecimentos teológico, bíblico, doutrinário, humano, moral, pastoral e político;
- Preparar para a docência do Ensino Religioso ou das funções de agente de pastoral e de outras atividades inerentes ao trabalho eclesial dentro e fora da Igreja;
- Promover a divulgação e atualização dos conhecimentos da doutrina católica, visando ao aperfeiçoamento pessoal e à elevação cultural do ser humano, inspirando-se na ciência teológica.

A inovação e a interdisciplinaridade são buscadas e reforçadas por meio de programas e projetos que visam contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas e da comunidade em que estão inseridas.

Diante desse cenário, os princípios que orientam as ações da política de ensino da FATEO são:

1. Flexibilidade na organização do currículo;
2. Compreensão da necessidade de formação acadêmica continuada;
3. Estratégia de ensino-aprendizagem que contribua para a melhoria da formação acadêmica e para a redução dos índices de evasão;
4. Orientação para a transversalidade curricular, por meio de conteúdos relacionados a temas como: meio ambiente e qualidade de vida, ética, responsabilidade social, cidadania, relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, entre outros.

A formação profissional que é oferecida ao aluno da FATEO deve ser capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito local, regional ou nacional. Essa ação incentiva atividades que resultam em aperfeiçoamento de professores e de alunos e em atendimento à comunidade. Incentiva o oferecimento de cursos de licenciatura e de bacharelado e também de cursos de pós-graduação.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Não se aplica, no momento. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são projeto para um futuro próximo, conforme informado no indicador 2.2, dos cursos de pós-graduação.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A Faculdade, pela sua natureza institucional, busca atuar fortemente na realização de pós-graduação *lato sensu*, voltada para o aprimoramento profissional, para a qualificação do ensino superior e geração de novos conhecimentos nas áreas teológica e afins.

Conforme já informado no indicador 2.2, dos cursos de pós-graduação *lato sensu* previstos no PDI da FATEO, estas são as linhas de trabalho da IES.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A iniciação científica é parte integrante das atividades da Faculdade.

A iniciação científica na FATEO tem a finalidade de estimular o espírito científico no corpo discente, possibilitando a produção de conhecimento e incentivando o trabalho de pesquisa como instrumental técnico-profissional.

A integração do ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília destina-se a gerar e a absorver conhecimentos novos para enriquecimento dos conteúdos do ensino ministrados em sala de aula.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília busca aliar o ensino à pesquisa, aprofundando a relação teoria-prática e a desenvolver a articulação com a sociedade, que lhe confira a necessária coerência externa.

Nessa linha, incluem-se parcerias mediante as quais são obtidas informações, referencial teórico-prático e metodológico e subsídios formativos a serem utilizados na concepção e implementação dos cursos de extensão e, ainda, nos campos e temas para investigação.

As principais instituições com as quais poderão ser mantidas parcerias e acordos de cooperação técnica, compreendem:

- ✓ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
- ✓ Arquidiocese de Brasília
- ✓ Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC

- ✓ Fundação Rainha da Paz
- ✓ Conselho Arquidiocesano de Leigos
- ✓ Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília
- ✓ Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima
- ✓ Seminário Propedêutico de Brasília
- ✓ Coordenação de Ensino Religioso do Distrito Federal
- ✓ Universidade Católica de Brasília
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- ✓ Outras instituições de educação local, regional, nacional e internacional.

Os programas de extensão visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, ambiental, cultural e artístico da comunidade.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Os cursos de extensão possibilitam disseminar o conhecimento produzido nos cursos de graduação da Faculdade, bem como atender aos anseios da comunidade, e são programados a partir de demandas identificadas no desenvolvimento das disciplinas teóricas e práticas e sondagens junto à comunidade.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília mantém cursos e atividades de extensão referentes aos conhecimentos teológicos, correlatos ou afins às áreas de seus cursos, destinados às comunidades do Distrito Federal, do entorno e da Região Centro Oeste.

Os cursos de extensão são coordenados por docentes da instituição designados pelo Diretor Acadêmico.

Cabe ao Conselho Diretor aprovar propostas relativas à formalização dos cursos e atividades de extensão integradas ao currículo pleno dos cursos.

Para realizar os cursos e atividades de extensão, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília pode adotar providências para alocação de recursos próprios de seu orçamento ou captação de recursos de outras fontes.

A extensão caracteriza-se pelo testemunho da compreensão acadêmica do Curso ampliada num trabalho junto à comunidade educativa da Faculdade, cujos resultados obtidos nos programas, projetos e ações comunitárias de efetivo impacto sociocultural, constituem um importante quadro de referência para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília propicia a seus professores e alunos a participação em cursos e atividades que se destinam a elevar a qualidade de vida da comunidade.

Os programas de extensão visam à formação cívica indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do homem e do profissional cristão, assegurando oportunidades para o desenvolvimento dos setores religioso, científico, ambiental, cultural e artístico da comunidade.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A FATEO vem empenhando-se em divulgar as produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, de seu corpo docente e discente, promovendo lançamentos de livros e vernissages e com a iniciativa da Semana de Iniciação Científica, que se tornou parte integrante do calendário acadêmico.

É projeto também da FATEO produzir sua própria revista eletrônica, o que possibilitará o intercâmbio com docentes, discentes e autores de outras Instituições nacionais e internacionais.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

Uma das ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento da gestão da FATEO, propostas no PDI, é o aprimoramento da comunicação institucional com a comunidade. Nesse sentido, mecanismos importantes, desde os mais tradicionais, como são a divulgação por meio de Folders que incluem informativos essenciais para o público alvo, panfletos, veiculação de notícias, entre outros, até os meios mais modernos como o portal da FATEO, a interação da Instituição nas redes sociais com a colaboração permanente de uma assessoria de comunicação. Sua meta envereda não somente pelo caminho do incentivo à produção

científica e acadêmica, mas também pela captação de novos alunos e leitores externos que possam ser multiplicadores da missão institucional.

A FATEO mantém integração com instituições governamentais, empresariais e sociais, na conjugação de esforços que levem à socialização do saber, contribuindo assim para a inovação social.

A Instituição conta também com o Portal da Faculdade com o objetivo de divulgar diversas informações sobre os cursos e as atividades desenvolvidas pela Instituição.

Ouvidoria

Alimentada pelas opiniões, críticas e sugestões expressas pelos usuários, a organização aprimora-se. A FATEO, uma Instituição que zela pela qualidade nas suas áreas de atuação, como o ensino, a pesquisa e a extensão, não poderia ignorar a regra. Por isso, e também para dar suporte às políticas de gestão, implantou uma Ouvidoria voltada ao apoio do cidadão em seu relacionamento com a Instituição, com competência para esclarecer dúvidas, encaminhar críticas, queixas e propostas dos professores, dos estudantes e da comunidade em geral.

A Ouvidoria se constitui em um canal de recebimento de críticas, reclamações e sugestões. Tem como atribuição elaborar um registro, classificar e detalhar o material recebido, encaminhando-o aos setores envolvidos, na busca de uma solução. É, assim, uma forma de comunicação acessível e direta, sem burocracia, à disposição da comunidade geral e acadêmica, identificando os problemas sistêmicos ou injustiças, e atuando, face aos resultados, como agente de mudanças.

O interessado dirige-se à Ouvidoria, por meio do site, para formular sua reclamação, crítica, denúncia, elogio ou sugestão. Pode utilizar-se também de e-mail, fax ou do telefone. Deste modo, a Ouvidoria é classificada como órgão responsável pelo controle de qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.

A Ouvidoria dispõe de pessoal específico para tal fim, qual seja, a Assistente Acadêmica, seguindo padrões de qualidade, e as observações apresentadas pela comunidade acadêmica e externa são consideradas pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FATEO.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna tem por objetivo fortalecer o relacionamento e a interação entre a Faculdade, seus alunos e colaboradores [gestores, professores e funcionários]. Os diversos órgãos da FATEO delineiam, por meio de suas atribuições e instâncias de decisão, procedimentos e fluxos de comunicação interna e com a sociedade. Reuniões de colegiado de curso, do Conselho Diretor (bem como todas as portarias e resoluções que derivam delas), do Núcleo Docente Estruturante dos cursos, da Comissão Própria de Avaliação, também se constituem como ações de comunicação.

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – na sala de Informática, nas salas de professores, salas de coordenadores, da Direção e na Biblioteca. Em salas de aulas têm projetor multimídia próprio e acesso ao wi-fi.

A sala de Informática está com todos os equipamentos ligados em rede Windows e à INTERNET.

A Ouvidoria e o site da Instituição também estão disponíveis para toda a comunidade interna, seguindo padrões de qualidade.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília oportuniza e estimula a participação dos estudantes em projetos de pesquisa (iniciação científica) e prestação de serviços.

A FATEO possui serviço de orientação espiritual para atender alunos, professores e funcionários sob a responsabilidade de um sacerdote.

Possui uma Capela, situada no primeiro pavimento, com a presença do Santíssimo Sacramento. Está aberta e disponível para alunos, professores, funcionários e visitantes, no período do expediente.

É constituída de Altar; Sacrário; Suporte para o Círio; Ambão; Crucifixo; Imagens de Nossa Senhora e São José; Mesas para as imagens; Lâmpada de emergência; 23 Cadeiras para o celebrante e alunos; 2 Caixas de som; Cruz Processional; Ostensório; Base para Ostensório; Turíbulo; 7 Prateleiras; 6 Cibórios; 5 Opas; 2 Túnicas; 2 Cálices; 2 Galhetas; Sino; 9 Livros litúrgicos; 2 Estantes para o Missal; 2 Castiçais; 3 Conjuntos de toalhas para o altar. Os alunos participam ativamente da Adoração ao Santíssimo Sacramento e das celebrações.

Mensalmente, em dia e horário fixados no Calendário Acadêmico, é realizada uma Celebração de Adoração ao Santíssimo Sacramento (Atividade Laboratorial) para alunos, professores e funcionários.

A Instituição mantém um espaço para exposição e venda de livros com a participação de algumas editoras e livrarias católicas, em sistema de rodízio, para atendimento a alunos e professores.

Organização Estudantil

A FATEO estimula para que o corpo discente venha a ter como órgão de representação o Diretório Acadêmico, a ser regulamentado por regimento próprio, por ele redigido e aprovado pelo Conselho Diretor. O órgão terá por objetivo promover a fraternidade e a solidariedade como princípios básicos da organização sociocultural da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília e incentivar o surgimento de lideranças estudantis interessadas em zelar pela constante melhoria da vida acadêmica, das condições do corpo discente, da concretização dos princípios democráticos e da Doutrina da Igreja.

Monitoria

O Programa de Monitoria é entendido como incentivo ao corpo discente visando possibilitar a vivência em relação à docência e às atividades técnico-didáticas. A atividade de monitoria implica em auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe; auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos sempre que compatível com seu plano de monitoria e intensificar e assegurar a cooperação entre discentes e docentes nas atividades básicas da Instituição, relativas ao ensino e à extensão. As atividades de monitoria seguirão as normas constantes do Regulamento do Programa de Monitoria. A monitoria é um projeto em vias de instalação na FATEO.

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão são apoiadas, dentro do possível, pela Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação.

Nesse sentido, a Faculdade reserva para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

- Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica e profissional;
- Estabelecimento de programas de incentivos cultural, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada;
- Apoio à participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

A Faculdade estimula a participação dos discentes em projetos de iniciação científica, cujo objetivo é despertar o espírito crítico, criativo e científico. Valoriza, ainda, a realização de seminários no seu sentido amplo. Em sentido estrito, os seminários no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação, vistos como possibilidades de ensino-aprendizagem, são realizados em grupos de estudo, nos quais se discutem e se debatem um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do professor responsável pela disciplina.

Desta forma, há para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho em equipe e de fazer propostas alternativas para resolver as questões levantadas.

3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos

A FATEO tem constituída e em funcionamento a associação dos ex-alunos, que integra os alunos egressos e com eles realiza várias atividades, inclusive, as de acompanhamento de seu perfil, competências e habilidades.

Como proposta de verificar o alcance do perfil do egresso da FATEO, a associação dos ex-alunos visa investigar se ele: faz-se presente na esfera pública, interferindo de forma construtiva na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção humanas; presta assessoria e participa de instituições confessionais,

interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, numa perspectiva teórica e prática; elabora e desenvolve projetos de pesquisa em conformidade com as exigências acadêmicas; dar prosseguimento à sua formação teológica na perspectiva de formação continuada de ensino-aprendizagem; participa de comitês e de conselhos interdisciplinares tais como: de Bioética, de Ética em Pesquisa, de Juntas de Conciliação e outras, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano, contribuindo, assim, para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica; identifica as dinâmicas socioculturais, em vista à interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sócio religiosas e dos diversos públicos; compreende as problemáticas atuais decorrentes do processo de globalização, das tecnologias ligadas ao desenvolvimento sustentável, essenciais ao planejamento das ações sociais.

A associação dos ex-alunos tem também como proposta verificar se as competências e habilidades do egresso da FATEO estão sendo alcançadas, tais como: articular de modo interdisciplinar, as interfaces presentes nas diversas áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração entre teoria e prática; atuar de acordo com os princípios religiosos e éticos da ação cidadã, considerando as questões atuais sobre temas ligados aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial e indígena e à sustentabilidade; e produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas. De modo específico suas competências e habilidades são as de: alcançar relevante conhecimento da Tradição judaico-cristã, não só dos textos e narrativas fundantes, mas também do desenvolvimento histórico do cristianismo e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no seu interior; interpretar narrativas, textos históricos e tradições de forma contextualizada, bem como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos; desenvolver espírito científico, pensamento reflexivo e senso de cooperação de forma a permitir o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas no âmbito do Catolicismo; empregar conceitos teológicos de forma adequada, ligados às situações da vida cotidiana, revelando-se um profissional participativo e criativo; articular o saber essencialmente teológico com os saberes de outras ciências, na perspectiva da interdisciplinaridade; agir favoravelmente na promoção do diálogo, respeito e colaboração em relação às outras tradições religiosas cristãs e não cristãs e aos que não

creem; conscientizar-se das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social; atuar de forma participativa e criativa junto aos diferentes grupos socioculturais, na promoção da inclusão social, da reflexão ética, e do respeito à pessoa e aos direitos humanos; participar de grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos, bem como desenvolver trabalhos em equipe, implementando projetos em organizações da sociedade.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da FATEO têm atuação preponderante nos seguintes ambientes socioeconômicos:

- ✓ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
- ✓ Arquidiocese de Brasília
- ✓ Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC
- ✓ Fundação Rainha da Paz
- ✓ Conselho Arquidiocesano de Leigos
- ✓ Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília
- ✓ Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima
- ✓ Seminário Propedêutico de Brasília
- ✓ Coordenação de Ensino Religioso do Distrito Federal
- ✓ Outras instituições de educação local, regional, nacional e internacional.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Não se aplica.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

A política de qualificação docente da Faculdade tem por finalidade promover a capacitação pessoal e profissional do quadro de professores, com vistas a elevar, permanentemente, o padrão de desempenho docente. A qualificação continuada dos professores se dará por meio de cursos de aperfeiçoamento, especialização e de capacitação pedagógica, organizados e oferecidos, quando possível, pela própria Faculdade e pela participação em congressos, seminários, painéis e similares relacionados às áreas de ensino e pesquisa.

Além de promover a qualificação permanente dos professores, por meio de cursos de aperfeiçoamento, especialização e de capacitação pedagógica, a política de qualificação docente tem por objetivos:

- . assegurar oportunidades e prover as condições materiais necessárias, inclusive mediante convênio com universidades e outras instituições de ensino superior, para que o corpo docente possa ter acesso à titulação acadêmica;
- . incentivar a atualização e a produção acadêmica, mediante o apoio à participação em eventos científicos.

Para atender aos objetivos previstos, a FATEO implementará cursos de pós-graduação *lato sensu*, incentivará os professores a participarem de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferecidos em Universidades Brasileiras ou os encaminhará, quando for o caso, para esse fim, a centros de excelência nacionais ou estrangeiros, com financiamento total ou parcial, na medida de suas possibilidades financeiras.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Ao pessoal técnico-administrativo, segundo prevê o Plano de Cargos e Salários da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, será proporcionada a participação em cursos, seminários e eventos de atualização, reciclagem, aperfeiçoamento e qualificação profissional, bem como em outros de interesse da instituição.

4.3 Gestão institucional

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A organização administrativa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília compreende os órgãos de decisão e os órgãos de apoio com vistas ao funcionamento e ao cumprimento das finalidades e dos objetivos da instituição em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Constituem-se órgãos da Faculdade, a Chancelaria, o Conselho Diretor e a Diretoria Geral. A Chancelaria é exercida pelo Chanceler, na pessoa do Arcebispo Metropolitano de Brasília. O Chanceler é o Presidente do Conselho Diretor.

À Diretoria Geral estão subordinadas a Diretoria Administrativa e a Diretoria Acadêmica e a esta última se subordina a Coordenação de Curso.

Como órgãos de apoio às atividades administrativas e acadêmicas constam a Secretaria, a Biblioteca e os Laboratórios e como órgãos de assessoramento a Assessoria de Planejamento e Avaliação, a Assessoria Editorial e a Assessoria de Informática.

O organograma da IES está descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

ÓRGÃOS COLEGIADOS - COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS

Constituem-se órgãos colegiados: o Conselho Diretor e a Diretoria Geral.

Conselho Diretor

O Conselho Diretor, órgão colegiado deliberativo, é constituído por nove membros: Chanceler, Diretor Geral da Faculdade, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Coordenador de Curso, Representante da Entidade Mantenedora, Representante do Corpo Docente, Representante do Corpo Discente e Representante da Comunidade.

Ao Conselho Diretor compete:

- Aprovar o regimento da Faculdade;
- Exercer a supervisão e fixar as políticas e diretrizes da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, de conformidade com as normas emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino e da entidade mantenedora;
- Aprovar até trinta de outubro de cada ano, o orçamento e o planejamento de ensino da instituição para o exercício seguinte;
- Aprovar as alterações do Regimento, submetendo-as à entidade mantenedora;

- Regulamentar matéria de natureza acadêmica, explicitada no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Projetos Pedagógicos dos diferentes cursos e em outros projetos;
- Avaliar os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos Projetos Pedagógicos e de outros projetos da Faculdade;
- Aprovar normas complementares a este Regimento;
- Aprovar o nome do Diretor Geral da Faculdade;
- Aprovar as normas do processo seletivo dos candidatos aos cursos ministrados pela Faculdade;
- Aprovar o calendário acadêmico;
- Aprovar convênios, contratos e acordos a serem firmados pela instituição;
- Aprovar projetos de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão e outros projetos, de acordo com as normas estabelecidas na legislação vigente, submetendo-os para homologação à entidade mantenedora;
- Definir estratégias de melhoria e aperfeiçoamento das atividades da Faculdade;
- Criar, quando necessário, outros órgãos na estrutura da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, submetendo-os à mantenedora;
- Aprovar a ampliação e diminuição de vagas, de acordo com a legislação vigente;
- Decidir sobre concessões de prêmios e títulos honoríficos;
- Resolver, em grau de recurso, todos os casos de sua competência;
- Instituir a bandeira e símbolos da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília;
- Referendar atos do Diretor Geral;
- Exercer as demais atribuições conferidas em lei e no Regimento;
- Decidir sobre os casos omissos.

Diretoria

A Diretoria, órgão colegiado executivo, é responsável pela superintendência, administração, coordenação, execução e avaliação da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília.

A Diretoria é constituída pelo Diretor Geral, Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico.

Diretor Geral

O Diretor Geral preside o colegiado executivo da instituição. Tem mandato de três anos, podendo ser prorrogado.

Diretor Administrativo

O Diretor Administrativo faz parte do colegiado executivo, desempenha a função de assessoramento ao Diretor Geral e ao Conselho Diretor. O seu mandato é de três anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Diretor Acadêmico

O Diretor Acadêmico faz parte do colegiado executivo e desempenha as funções técnico-pedagógicas e científicas de assessoramento ao Diretor Geral e ao Conselho Diretor, tendo sob sua responsabilidade a supervisão e a coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão. Tem mandato de três anos, podendo ser prorrogado por igual período.

ÓRGÃO DE COORDENAÇÃO

Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso, subordinada ao Diretor Acadêmico, é a unidade básica de implementação das atividades de ensino e de pesquisa da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília. Ocupa o cargo e desempenha a função de coordenador um professor designado pelo Diretor Geral para um mandato de três anos, podendo ser reconduzido.

ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria de Planejamento e Avaliação

A Assessoria de Planejamento e Avaliação, órgão de assessoramento ao Diretor Geral tem por finalidade assegurar os padrões de qualidade, eficiência e eficácia da Faculdade.

Assessoria Editorial

A Assessoria Editorial, órgão de apoio ao Diretor Geral, é responsável pela publicação da produção acadêmica vinculada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Assessoria de Informática

A Assessoria de Informática é órgão de apoio e assessoramento ao Diretor Administrativo na informatização da Faculdade.

ÓRGÃOS DE APOIO - COMPETÊNCIAS

Secretaria

A Secretaria, órgão subordinado ao Diretor Administrativo, é responsável por toda a escrituração do movimento escolar e administrativo da Faculdade.

Biblioteca

A Biblioteca, órgão essencial ao apoio das atividades acadêmicas, é subordinada ao Diretor Administrativo e dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado.

Laboratórios

A Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília disporá de laboratórios subordinados ao Diretor Acadêmico, para atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A Faculdade dispõe de um sistema informatizado para o registro acadêmico.

O controle e o registro acadêmico estão sob a responsabilidade da Secretaria Acadêmica, órgão de apoio às atividades acadêmicas.

As atribuições e competências fazem parte do Regimento da Instituição, conforme transcritas abaixo.

Incumbe ao Secretário Acadêmico:

I - Superintender, organizar, fiscalizar, controlar e manter atualizados os serviços da Secretaria, nela concentrando toda a escrituração acadêmica da Faculdade;

II - Organizar o Arquivo de modo que se assegure a preservação dos documentos escolares e se atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimento da Diretoria ou de pessoas interessadas;

III - Exercer com presteza e dentro do prazo estabelecido as atividades de sua competência;

IV - Cumprir e fazer cumprir os despachos do Diretor e demais autoridades acadêmicas;

V - Redigir, fazer expedir a correspondência da Faculdade e lavrar as atas das reuniões dos colegiados;

VI - Manter atualizada a legislação do ensino superior;

VII - Apresentar em tempo hábil para assinatura do Diretor todos os documentos que por ele devam ser assinados ou visados;

VIII - Exercer as demais atribuições inerentes ao cargo.

4.5 Sustentabilidade financeira

Os recursos financeiros da Faculdade são provenientes de dotações que lhe são atribuídas no orçamento da AESTA (Mantenedora) e subvenções que porventura advenham de entidades privadas ou públicas e doações.

Para prover a Mantida, o Mantenedor capta recursos financeiros junto ao corpo discente, através da cobrança de mensalidades, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e eventos pertinentes às atividades acadêmicas, sendo fixadas em função da necessidade de custeio, melhoramentos e investimentos. Conta também com a colaboração da Arquidiocese de Brasília.

A previsão de receitas e despesas para o prazo de vigência deste PDI é a vigente no quadro protocolado no processo de Recredenciamento da Instituição, junto ao Sistema e-MEC.

A sustentabilidade financeira da instituição pode ser verificada no indicador 4.6.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte e o planejamento financeiro, e de responsabilidade do setor financeiro e da Direção da Instituição a gestão e utilização dos valores disponibilizados.

Para a Mantenedora, incumbe as obrigações de garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e em seus Demonstrativos de Resultado de Exercício. À Instituição cabe a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

Segue o PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO PARA 2015

A presente proposta orçamentária integra aspectos operacionais e financeiros, servindo para fixar objetivos, políticas e estratégias, harmonizar os objetivos das partes que gerem a faculdade, melhorar a avaliação e a utilização de recursos.

Trata-se de uma projeção, uma previsão orçamentária, bem como de controle da execução orçamentária que balizarão a tomada de decisões pelos gestores no decorrer do ano de 2015.

Este instrumento Planejamento e Controle Orçamentário visa identificar receitas, despesas e resultados da faculdade para 2015 e é decorrente da análise do comportamento financeiro dos anos anteriores e das possíveis mudanças e tendências futuras, quantificando financeiramente, as consequentes atividades propostas para a faculdade.

O processo orçamentário tem ainda a finalidade de servir para avaliação entre realizado e previsto e de comunicar ao Bispo Arquidiocesano as propostas e as realizações da Faculdade.

Os itens das tabelas utilizadas como demonstrativo das receitas e despesas são identificados acordo com as atuais necessidades gerenciais da Faculdade.

a) RECEITAS

Basicamente, a Faculdade obtém as receitas das mensalidades dos cursos de bacharelado, extensão e pós-graduação. Existem ainda outras fontes de receita de menor significância, tais como aluguel de espaço, financeira etc.

No ano de 2014, tivemos os principais resultados com relação à receita da faculdade, conforme tabela 01:

RECEITAS

CONSOLIDADO 2014 (R\$)

CURSOS = 391.594,43

OUTRAS RECEITAS = 2.319,36

RECEITAS FINANCEIRAS = 922,06

Total = 394.835,85

Para o ano de 2015, está sendo considerada a taxa de crescimento de alunos de anos anteriores, a conjuntura econômica do país e a situação do ensino superior.

Na percepção de mercado, verifica-se que não se vislumbra oportunidade de crescimento significativo de novas matrículas. Pode sim haver redução dos atuais alunos em virtude do cenário econômico recessivo que se projeta.

Para tanto, foram estabelecidos os seguintes parâmetros para as projeções:

- Quantidade de alunos matriculados;
- Valor da mensalidade por aluno;
- Taxa de crescimento esperada de alunos para 2015;
- Percentual sobre a receita bruta do valor das bolsas concedidas aos alunos;
- Percentual sobre a receita bruta do valor de inadimplência das mensalidades.

Considerando os processos seletivos para ingressos no Bacharelado em Teologia, previstos no primeiro e no segundo semestres, projetou-se a entrada de 20 novos alunos em cada processo. O valor do crédito será de aproximadamente R\$ 31,00 por mês para 2015. Em Nov/2014, a Fateo contava com 89 alunos matriculados.

No que se refere à turma de pós-graduação em Liturgia, está prevista sua continuidade e finalização em 2015. A turma iniciou no segundo semestre de 2014 com 30 alunos.

Apesar de estudos em andamento, não há previsão de abertura de novos cursos de graduação ou de pós-graduação para 2015.

Com relação aos percentuais do valor das bolsas concedidas aos alunos e do valor de inadimplência das mensalidades, que incidirão sobre a receita, foi previsto no máximo de 8% e 15%, respectivamente, com base em anos anteriores.

Com base nesses pressupostos, a tabela 02, a seguir, representa a proposta para 2015 com relação às receitas:

RECEITAS

PROPOSTA PARA 2015 (R\$)

CURSOS = 700.000,00

CURSOS EXTENSÃO = 10.000,00

OUTRAS RECEITAS = 8.000,00

RECEITAS FINANCEIRAS = 6.000,00

Total = 724.000,00

b) DESPESAS:

Tendo como base o montante de receitas esperadas, visando uma projeção mais adequada para as despesas, foram calculadas as despesas diretas e indiretas de acordo com a expectativa de inflação e com o aumento do número de turmas.

Para tanto, foram estabelecidos os seguintes parâmetros para as projeções:

- Determinar o volume de despesas atuais, levando-se em conta as despesas de pessoal, de manutenção, administrativas, com tributos e financeiras.

Conforme tabela 03, seguem os principais itens de despesas ocorridas em 2014:

DESPESAS

CONSOLIDADO 2014 (R\$)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS = 25.370,45

DESPESAS C/PESSOAL = 275.863,95

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS = 25.036,08

DESPESA C/TRIBUTOS = 2.880,28

DESPESA FINANCEIRA = 2.837,11

TOTAL = 331.987,87

Com base no orçamento de receitas e nas atividades propostas para 2015, não serão necessárias alterações significativas na estrutura de despesas.

Foram considerados na projeção de despesas, os seguintes fatores:

1. Reajuste nos salários dos professores e pessoal administrativo com base em previsão de aumento estabelecido em dissídio dos empregados;
2. Previsão de inflação anual de 6,38% para 2015 com base no IPCA, Revista Focus BCB out/2014.
3. O aumento das despesas relativas às novas duas turmas de bacharelado, em cada semestre, calculado proporcionalmente à receita correspondente.

No que se refere aos serviços das concessionárias de serviços públicos (energia, telefone, água e esgoto) estima-se em R\$ 3.500,00/mês, totalizando R\$ 42.000,00/ano. Tais despesas serão compartilhadas com o Curso Superior de Teologia no ano de 2015.

Diante do exposto, apresenta-se na tabela 04 a proposta orçamentária referente às despesas para o ano de 2015:

DESPESAS

PROPOSTA PARA 2015 (R\$)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS = 27.000,00

DESPESAS C/PESSOAL = 510.000,00

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS = 30.000,00

DESPESA C/TRIBUTOS = 8.000,00

DESPESA FINANCEIRA = 8.000,00

TOTAL = 583.000,00

c) INVESTIMENTO;

Para o ano de 2015, em termos de investimento, não serão necessárias ampliações na estrutura predial nem em equipamentos, conforme a proposta de cursos e os resultados esperados para a faculdade. Com isso, não será preciso obter nenhuma fonte de financiamento bancário. Eventuais investimentos, de caráter emergencial, serão custeados com as receitas próprias.

Os investimentos, se houver, poderão ser custeados em parte pelo Curso Superior de Teologia – CST, considerando que as instalações da FATEO ainda estarão compartilhadas em 2015.

d) RESULTADOS:

Tendo como base os parâmetros acima, tabelas 02 e 04, constata-se que a previsão das despesas está consistente com a previsão das receitas, resultando em um superávit de R\$ 141.000,00 para 2015 o que corresponde a 19% em termos percentuais.

e) MONITORAMENTO:

Para garantir o alcance dos resultados projetados será realizada a execução orçamentária mensalmente por meio das seguintes ações:

- Registro sistemático das transações financeiras da faculdade por instrumento contábil e gerencial;
- Análise dos resultados realizados em comparação com o que foi orçado, identificando as variações;
- Tomada de decisão devido às variações ou eventos fora de controle que acarretem ameaças ou oportunidades para a faculdade.
- Elaboração de relatório pelo setor responsável da FATEO para confronto da proposta orçamentária e o registro dos resultados realizados, possibilitando acompanhamento pelos membros da AESTA e da Diretoria da FATEO.

f) DIVULGAÇÃO

A divulgação desta proposta faz-se necessária, uma vez que o processo de planejamento orçamentário acrescenta valor às atividades da FATEO, proporcionando a todos os envolvidos pensarem nas atividades propostas e nos resultados financeiros que podem ser gerados.

g) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O orçamento para 2015 foi elaborado e aprovado pelos membros da AESTA - mantenedora da FATEO - com apoio da Direção Acadêmica e o Setor Financeiro da Faculdade.

Cabe ressaltar que a proposta orçamentária pode sofrer alterações.

se a conjuntura assim indicar, para manutenção da solidez financeira da faculdade e correção de rumo acadêmico.

4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O Plano de Carreira Docente regulamenta as condições de admissão, demissão, os direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior, contratados pelo Mantenedor.

A FATEO tem dado a oportunidade para que os docentes flexibilizem os seus horários a fim de que possam se qualificar em suas respectivas áreas. Jornadas de estudos para capacitação pedagógica do corpo docente têm sido realizadas. Atualmente, todos os professores possuem Pós-Graduação.

A Faculdade pretende investir, ainda mais, no aprimoramento técnico e pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Vale ressaltar que a Instituição possui um Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho.

A comissão de avaliação poderá verificar *in loco* esta documentação, em virtude do sistema não permitir a inserção de documentos eletrônicos.

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O Plano de Remuneração e de Incentivo à Carreira (ou Plano de Cargos e Salários) dos técnico-administrativos da FATEO regulamenta as condições de admissão, demissão, os direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos funcionários, contratados pela Mantenedora.

De acordo com esse Plano, a FATEO está possibilitando que funcionários possam flexibilizar o seu horário de trabalho para realizar curso de especialização.

Vale ressaltar que a Instituição possui um Plano de Carreira Técnico-Administrativo protocolado no Ministério do Trabalho.

A comissão de avaliação poderá verificar *in loco* esta documentação, em virtude de o sistema não permitir a inserção de documentos eletrônicos.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem adequadamente aos indicadores relativos ao espaço, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, sendo, todos os espaços apropriados para a execução de suas atividades fins.

Todas as 10 salas de aula dispõem de ventiladores e projetores com tela de projeção que possibilitam o enriquecimento das aulas pelos professores.

Abaixo, segue a descrição dos espaços da Faculdade:

1. Biblioteca:

Ventiladores (8 unids); Computadores (2 unid); Mesas redondas (2 unids); Mesa (com três baias) (1 unid); Mesas (com seis baias) (2 unids);

Cadeiras (24 unids); Cadeira giratória (1 unid); Estantes (3 unids); Quadro de avisos 1 unid); Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid); Escada (1 unid); Banqueta (1 unid); Armário (1 unid).

2. Cantina:

Estufa (1 unid); Quadros de avisos (2 unids); Mesas (2 unids); Cadeiras (7 unids); Banquetas (5 unids); Armários (2 unids); Ventiladores de teto (2 unids); Bancadas (2 unids); Balcão para atendimento dos alunos, professores e funcionários (1 unid).

3. Capela:

Altar (1 unid); Sacrário (1 unid); Suporte para o Círio (1 unid); Ambão (1 unid); Crucifixo (1 unid); Imagens (2 unids); Mesas para as imagens (2 unids); Lâmpada de emergência (1 unid); Cadeiras para o celebrante e alunos (23 unids); Caixas de som (2 unids); Cruz Processional (1 unid.); Ostensório (1 unid); Base para Ostensório (1 unid); Turíbulo (1 unid); Prateleiras (7 unids); Cibórios (6 unids); Opas (5 unids); Túnicas (2 unids); Cálices (2 unids); Galhetas (2 jogos); Sino (1 unid); Livros litúrgicos (9 unids); Estantes para o Missal (2 unids); Castiçais (2 unids); Conjuntos de toalhas para o altar (3 unids).

4. Copa de funcionários:

Armário (1 unid); Mesa (1 unid); Cadeiras (4 unids).

5. Espaço de exposição de livros:

Estantes (4 unids); Armários (2 unids); Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid); Quadro de avisos (1 unid); Ventilador de teto (1 unid).

6. Sala da coordenação:

Cadeiras giratórias (2 unids); Cadeiras (2 unids); Armários (3 unids); Quadros para recados (1 unid); Persiana vertical (1 unid); Ventilador de teto (1 unid); Computador (1 unid); Telefones (3 unids); Mesa para dois lugares (1 unid).

7. Sala de orientação espiritual:

Mesas (4 unids); Cadeiras giratórias (3 unids); Cadeiras (4 unids); Computador (1 unid); Armário arquivo (1 unid); Armário (1 unid); Ventilador de teto (1 unid).

8. Sala dos professores:

Mesa com 10 cadeiras; Sofás (2 unids); Poltronas (2 unids); Ventilador de teto (2 unids); Mesa de centro (1 unid); Quadro (1 unid); Mesa de computador (1 unid); Cadeira giratória (1 unid); Computador (1 unid); Telefone (1 unid); Armários (2 unids); Quadro de avisos (1 unid); Sanitários (Masculino e feminino).

9. Secretaria:

Telefones (2 unids); Mesas (3 unids); Computadores (2 unids); Balcão para atendimento (1 unid); Escaninho de madeira (1 unid); Armários arquivos (5 unids); Armário embutido (1 unid); Quadros de avisos (2 unids); Cadeiras giratórias (3 unids).

10. Setor de informática:

Mesa (1 unid); Cadeiras giratórias (2 unids); Computadores (2 unids); Armários (1 unid); Armário arquivo (1 unid); Quadro de avisos (1 unid); Ventilador de parede (1 unid); Telefone (1 unid).

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

5.2 Salas de aula

A Faculdade conta com 10 salas de aula, assim distribuídas, cada:

- Quadro branco (1 unid); Quadro de aviso (1 unid); Tela de projeção (1 unid); Projetor (1 unid); Cadeira (1 unid); Mesa do professor (1 unid); Mesa auxiliar (1 unid); Cadeiras universitárias (31 unids); Ventiladores de teto (2 unids);

Há duas salas que comportam 100 lugares e servem como auditórios.

As salas de aula são apropriadas para as aulas expositivas. Todos ambientes atendem adequadamente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriados aos seus fins, sendo limpas diariamente por um funcionário, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

5.3 Auditório(s)

A FATEO possui em suas instalações duas salas de aula, que são transformadas em Auditório para até 100 pessoas.

Os ambientes atendem aos indicadores relacionados à comodidade, ventilação, iluminação, acústica, acessibilidade e mobilidade.

5.4 Sala(s) de professores

A sala dos professores está equipada da seguinte forma:

Mesa com 10 cadeiras; Sofás (2 unids); Poltronas (2 unids); Ventilador de teto (2 unids); Mesa de centro (1 unid); Quadro (1 unid); Mesa de computador (1 unid); Cadeira giratória (1 unid); Computador (1 unid); Telefone (1 unid); Armários (2 unids); Quadro de avisos (1 unid); Sanitários (Masculino e feminino).

O ambiente atende adequadamente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por um funcionário, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

A Faculdade se preocupa para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado (espaços relativos às Coordenações, Diretorias, secretaria acadêmica e etc.).

Todos os espaços estão adequados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

5.6 Infraestrutura para CPA

A Faculdade destinou espaço específico para a CPA, com sala para seu Coordenador e Comissão.

A sala está devidamente equipada para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

A CPA está devidamente constituída, por meio de Portaria interna, o que poderá ser constatado pela comissão de avaliação quando da visita *in loco*.

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A Faculdade destinou espaço específico para a professores em Tempo Integral - TI, com gabinetes de trabalho e computadores com acesso à internet, em ambiente ventilado, com boa iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

O espaço poderá ser constatado pela comissão de avaliação quando da visita *in loco*.

5.8 Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitários, a FATEO cumpre o que a legislação dispõe, com instalações adequadas no que se refere ao atendimento da comunidade acadêmica.

Atende também à legislação quanto aos portadores de necessidades especiais, sobre: tolerâncias dimensionais; localização e sinalização; boxe para bacia sanitária comum; lavatório; acessórios para sanitários, inclusive, com banheiros para cadeirantes.

3.1 Biblioteca: infraestrutura física

Biblioteca:

Ventiladores (8 unids); Computadores (2 unid); Mesas redondas (2 unids); Mesa (com três baias) (1 unid); Mesas (com seis baias) (2 unids); Cadeiras (24 unids); Cadeira giratória (1 unid); Estantes (3 unids); Quadro de avisos 1 unid); Balcão para atendimento de alunos e professores (1 unid); Escada (1 unid); Banqueta (1 unid); Armário (1 unid).

Os espaços atendem plenamente aos requisitos de limpeza, conservação, iluminação, ventilação, comodidade, acessibilidade e segurança.

3.2 Biblioteca: serviços e informatização

Os serviços da Biblioteca da FATEO são oferecidos por um profissional qualificado (Bibliotecária com registro no órgão de classe) priorizando a orientação individualizada na busca de informações, com a utilização do acervo em geral, bem como do catálogo da biblioteca e encaminhamentos de empréstimo domiciliar a partir de procedimentos que possibilitem retirar a obra com data prévia para a devolução. O aluno é auxiliado sempre que necessário.

A comunidade acadêmica da FATEO (professores, alunos e funcionários), é atendida por meio do Sistema de Bibliotecas, disponibilizando obras de referência, livros, monografias, periódicos e acervo de multimeios (CD, vídeos). Os serviços e produtos da Biblioteca visam, enfim, dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão nas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação da FATEO.

A Biblioteca da Faculdade está de portas abertas de acordo com os horários e dias afixados para seu funcionamento.

3.3 Biblioteca: plano de atualização do acervo

Conforme definido no seu PDI, a seleção do material para a aquisição é realizada com a participação de toda a comunidade acadêmica e seu objetivo é atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo na área de atuação da Instituição.

A política adotada na atualização do acervo é aquisição semestral e de forma acumulativa objetivando atingir um incremento. As bibliografias dos programas das disciplinas dos cursos são atualizadas pelos docentes, encaminhando as solicitações à biblioteca via e-mail ou preenchendo a planilha que fica disponível na Biblioteca.

Os periódicos, vídeos e materiais de referência têm seu acervo atualizado semestralmente através da indicação de professores e coordenadores de curso. Regularmente a política de desenvolvimento das coleções é revisada e, se necessário, atualizada, com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e aos da própria Instituição.

A Instituição envida esforços para que, no período de vigência do PDI, alcance as suas metas estabelecidas para cada ano.

3.4 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Todos os computadores têm acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com *softwares*, quando necessário, relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas.

O laboratório está adequado em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por um funcionário, o que proporciona um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O Laboratório de Informática possui:

- 8 computadores com acesso à internet.

3.5 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Faculdade possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes, tanto para uso dos alunos, bem como para o trabalho dos docentes e técnico-administrativos.

Os alunos e professores da FATEO têm acesso a equipamentos de informática (computadores, impressoras, softwares, internet, redes de bibliotecas etc.) e contam ainda com equipamentos audiovisuais (projetores [5], TV [1], Caixa amplificadora com microfone [1], aparelho DVD [1]). Os recursos de comunicação são utilizados permitindo que a Instituição esteja sempre inserida nos meios mais utilizados.

3.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Não se aplica.

3.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Não se aplica.

3.8 Espaços de convivência e de alimentação

A Faculdade conta com espaço amplo de convivência e interação social localizado na Faculdade, em jardim arborizado e florido. O ambiente proporciona a convivência,

inclusive nos intervalos de aulas. A Instituição dispõe também de uma Cantina com espaço de alimentação.

Esses espaços atendem plenamente aos requisitos de limpeza, higiene, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade.

4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Alvará de funcionamento.

A Instituição possui pedido do alvará de funcionamento devidamente protocolado no órgão responsável pela sua emissão. O documento estará disponível para a comissão de avaliação, quando da visita *in loco*.

4.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

A Instituição possui o pedido de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros protocolado no órgão responsável pela sua expedição. O documento estará disponível para a comissão avaliadora no dia da visita *in loco*.

4.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Conforme disposto na Portaria nº 08/2016, a Instituição possui um depositário responsável pela manutenção e guarda do acervo acadêmico. Entre suas atribuições estão a organização e a conservação de todo o acervo da Faculdade, bem como a manutenção das condições adequadas para consulta. Vale destacar que este responsável pela manutenção e guarda do acervo já possui a designação interna, por meio de Portaria do Diretor da Instituição, que estará disponível para a comissão avaliadora no dia da visita *in loco*.

4.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Instituição, em respeito e acolhimento à diversidade, concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, perpassando as disciplinas do Curso de Teologia. Dessa forma, oferece, quando é o caso, aos alunos público-alvo da Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os recursos necessários para garantir a acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação.

Cabe ressaltar que a concepção de inclusão da Instituição converge com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e buscará garantir a acessibilidade aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Instituição possui ainda as condições necessárias para atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme determinação das legislações vigentes sem barreiras arquitetônicas, digital ou de comunicação. Na visita *in loco* a comissão avaliadora poderá verificar que a Instituição possui em sua infraestrutura piso tátil, placas em braile, rampas, banheiros adaptados entre outros, bem como o projeto de inclusão para os discentes.

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, na Educação Superior, a educação especial, efetiva-se por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

A Instituição, quando demandada, busca garantir a acessibilidade e o apoio a todos os estudantes da educação especial, respeitando seu direito de matrícula e permanência no Ensino Superior, incluindo a pessoa com transtorno do espectro autista.

Dessa forma, a Instituição planeja, encaminha, acompanha e organiza o Atendimento Educacional Especializado, quando necessário, da adaptação de materiais e da formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem.

4.6. Plano de Cargos e Carreira Docente.

A Instituição possui Plano de Carreira para seus docentes, devidamente protocolado na Delegacia Regional do Trabalho. A comissão de avaliação poderá verificar *in loco* esta documentação, uma vez que o sistema não permite a inserção de arquivo eletrônico.

4.7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.

A Instituição possui Plano de Cargos e Salários para seu corpo técnico-administrativo, protocolado na Delegacia Regional do Trabalho. A comissão de avaliação poderá verificar *in loco* esta documentação, uma vez que o sistema não permite a inserção de arquivo eletrônico.

4.8. Titulação do Corpo Docente

Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010.

Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação *lato sensu*, conforme disposto na Lei N° 9.394/96.

Conforme determina a Lei nº 9.394/96, a Instituição possui docentes com formação em pós-graduação *lato sensu*, no mínimo. A documentação comprobatória dos docentes poderá ser verificada pela comissão de avaliação quando da visita *in loco*.

4.9. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e na Resolução nº 3/2010.

Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução N° 1/2010.

Não se aplica a esta Instituição. O instrumento especifica nos requisitos legais exigências para Universidades e Centros Universitários.

4.10. Forma Legal de Contratação dos Professores.

O docente é admitido conforme prevê as legislações trabalhistas no respectivo cargo, após habilitação em processo de seleção, observados os requisitos do cargo.

4.11. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004.

O processo de autoavaliação anual da Instituição oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas na Instituição. Ainda decorrente desse processo, são especificadas as ações que devem ser desenvolvidas, contempladas no planejamento estratégico da Instituição.

A Instituição possui a Comissão Própria de Avaliação – CPA devidamente constituída, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

As atribuições da CPA estão descritas em Regulamento próprio.

Os documentos relativos à CPA, inclusive a Portaria de designação, estarão à disposição da comissão de avaliação quando da visita *in loco*, uma vez que o sistema não permite a inserção de arquivo eletrônico.

4.12. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

A FATEO oferece bolsas de estudo pela própria Instituição, sendo que, do total de 120 alunos, a Instituição tem hoje 18% de seus alunos bolsistas no Curso de graduação em Teologia. A distribuição de bolsas é acompanhada pela mantenedora AESTA. Hoje o número da alunos não justifica sua participação no PROUNI.

A FATEO desenvolve também outras ações sociais pontuais, por meio do projeto “FATEO solidária”, como: campanhas para Instituições de crianças e idosos (fraldas geriátricas e cobertores), socialização da comunidade com eventos festivos, visitas a alunos doentes e Cine Fórum.

4.13. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010.

Não se aplica a esta Instituição. O instrumento especifica nos requisitos legais exigências para Centros Universitários.

4.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010.

Não se aplica a esta Instituição. O instrumento especifica nos requisitos legais exigências para Universidades.

4.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

O tratamento das relações étnico-raciais, bem como a respeito aos afrodescendentes e indígenas, é tema que perpassa as disciplinas do curso de Teologia, de forma contínua. Também, a Instituição promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como desenvolve atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

4.16. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

No contexto do seu perfil institucional, a Instituição assume na sua missão o compromisso com a ética, a justiça social e a sustentabilidade socioambiental.

A educação ambiental é trabalhada em oportunidades específicas, como na Semana de Iniciação Científica, e nas disciplinas que estudam os Documentos Sociais da Igreja que abordam o tema, por exemplo a Encíclica do Papa Francisco *Laudato Si'* e outros.

4.17. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

Não se aplica à Instituição.

4.18. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

O tratamento das questões e temáticas que dizem respeito à Educação em Direitos Humanos é tema que perpassa as disciplinas do Curso de Teologia. Especificamente, a temática é abordada nas disciplinas de Teologia Moral.

Desta forma, a Instituição promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que educam os alunos quanto à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano da cidadania, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis local, regional e nacional.